



ESTA É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA SOROCABANA



239

FEV/2019

Sorocabano

RUMO ALL: PELO BEM DO TRABALHADOR, O PPR 2018 FOI ASSINADO

PÁGINA 05

O QUE A RUMO ALL DEVOLVERÁ
NO FINAL DA CONCESSÃO

PÁGINA 07

FCA: CONTINUAMOS DE OLHO EM VOCÊ

PÁGINA 08



- 3 NOTAS
Confira: acidente na Rumo e Colônias lotadas
- 4 ESPECIAL
Qual a importância da Justiça do Trabalho?
- 5 CAPA
Abra o olho com a Rumo ALL
- 6 CPTM
Negociação do PPR
- 7 Rumo ALL
Sucateamento das ferrovias
- 8 FCA-VLI
Resultado do PLR 2018
Reunião e visita de acompanhamento
- 9 VLT
A voz do trabalhador
- 10 JURÍDICO
Negociação coletiva
- 10 SAÚDE
Estresse causa estragos no seu estômago

NOSSOS SENTIMENTOS ÀS VÍTIMAS DE BRUMADINHO (MG)



Izac de Almeida
Presidente do Sindicato

Amigos ferroviários, Nós, que sempre lutamos pelos direitos dos trabalhadores, condições dignas, salários justos e segurança, nos sentimos como o Brasil e o mundo: absolutamente consternados com o que aconteceu na cidade de Brumadinho, em Minas Gerais. O rompimento da Barragem do Feijão é responsabilidade de uma das maiores e mais ricas empresas do Brasil, a Vale. O que se perdeu na lama jamais poderá ser restaurado. Mais uma vez a corda arrebentou, literalmente, do lado dos mais fracos, os trabalhadores. Quanto tempo ainda teremos de arriscar nossas vidas para colocar o que comer na mesa? A cidade de Brumadinho está debaixo da

lama e os estragos passaram também pelas ferrovias da região. Nessa imensa tragédia que tirou a vida de tantas pessoas, nos solidarizamos com os familiares. Com muito pesar, informamos que entre os quase 200 desaparecidos (até o momento da edição desse jornal) estão quatro ferroviários, que trabalhavam na MRS.

Não podemos deixar que mais uma tragédia seja esquecida. É preciso parar de colocar vidas em risco. Há três anos, sofremos com outra tragédia, semelhante à que ocorreu em Brumadinho: o rompimento da barragem do Fundão, na cidade de Mariana, também em Minas Gerais. E de lá para cá, o que mudou?

O descaso com a vida humana é tão devastador quanto a lama tóxica que saiu da barragem. E isso ocorre em todos os segmentos. Não faz muito tempo, falamos neste jornal sobre um ferroviário que morreu quando uma máquina caiu em cima dele, ou ainda sobre os assaltos e ameaças nas vias. Também já falamos sobre a falta de equipamentos de segurança. Tudo isso torna o trabalho cada vez mais perigoso e pouca coisa tem sido feita para resolver a questão, no que diz respeito ao trabalhador. Quantas tragédias teremos de aguardar para que seja feito algo?

Desejamos força e coragem a todos os familiares e amigos das vítimas dessa tragédia, e nos solidarizamos com o povo brasileiro que, de tão sofrido, às vezes esquece que tem voz.

EXPEDIENTE

Sorocabano

Presidente: Izac de Almeida

Conselho Editorial: Paschoal Fuoco Junior, Rogério Pinto dos Santos e José Claudinei Messias

Edição: Texto Comunicação Corporativa

Jornalista Responsável: Altair Albuquerque MTb 17.291

Redação: Juliete Lino

Projeto Gráfico: Rodrigo Bonaldo

Periodicidade: Mensal **Tiragem:** 6.000 exemplares

Contatos: (11) 3682-9303 - ou

imprensa@sorocabana.org.br

Endereço: Praça Padroeira do Brasil, 127

Jardim Agu - Osasco /SP - CEP 06010-090

NOSSAS MÍDIAS



MAIS UM ACIDENTE NA RUMO ALL

Composição carregada com soja descarrilou na estação Evangelista de Souza, na Serra do Mar. Veja algumas fotos de mais esse acidente.



COLÔNIAS LOTADAS

Desde a virada do ano as colônias de férias do Sindicato estão repletas de hóspedes. Em Suarão, a unidade passou dezembro e janeiro com os 80 quartos ocupados: mais de 200 pessoas usufruíram da hospitalidade da colônia e as belezas naturais da região.

Se você ainda não conhece as colônias, chegou a hora. Se já conhece, esperamos você novamente. E, não esqueça: as reservas precisam ser feitas no mês anterior à visita. Corra e não deixe passar essa oportunidade.

CHEGOU A OPORTUNIDADE QUE VOCÊ ESPERAVA!

Excursão para a Colônia de Presidente Epitácio

Saída: 04 de julho; Retorno: 09 de julho.
Vagas LIMITADAS

Mais informações:
11 3682-9303 com Juracy ou Elizeu



JUSTIÇA DO TRABALHO: BENEFÍCIOS PARA TODOS OS TRABALHADORES

Fim dessa jurisdição seria novo baque para o trabalhador

Frente à ameaça da extinção da Justiça do Trabalho pelo atual governo, a Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas (ABRAT) divulgou carta aberta para a sociedade com esclarecimentos sobre os mitos e verdades sobre o tema. Confira um pouco do que foi divulgado pela entidade:

MITO: “O Brasil é o único país do mundo que possui Justiça do Trabalho”.

A VERDADE: O Brasil não é o único país do mundo que possui Justiça do Trabalho especializada, instalada desde 1941. Segundo dados do Procurador do Trabalho do Rio de Janeiro, dr. Rodrigo de Lacerda Carelli, a Inglaterra possui estrutura de primeiro e segundo graus de jurisdição. Existe Justiça do Trabalho em todo o continente americano, valendo destacar que no México, até 2017, ela era vinculada ao Poder Executivo e recebeu estrutura própria após reforma constitucional.

MITO: “O Brasil é um país de direitos em excesso; agora falta emprego. Isso ocorre porque quando você pensa em produzir alguma coisa, quando enfrenta a questão dos encargos trabalhistas, que atrapalha todo mundo no Brasil, desiste de empreender”.

A VERDADE: Segundo dados do Serasa Experian, o número de empresas criadas no primeiro semestre de 2018 foi o maior dos últimos oito anos. No período, 1.262.935 companhias surgiram, maior resultado desde 2010, quando a medição foi iniciada. Se houvesse desistência de empreender no Brasil, não haveria a criação de tantas empresas e aumento expressivo desses números, o que significa que ser patrão no Brasil não pode ser um tormento tão grande quanto apregoam.



MITO: “Nós temos mais ações trabalhistas que o mundo todo junto. Então algo está errado. É o excesso de proteção”.

A VERDADE: O Brasil, segundo dados do IBGE, possui mais de 12 milhões de desempregados. Além do mais, o número de brasileiros que trabalham sem carteira assinada subiu 498 mil em um trimestre, batendo o recorde de 11,7 milhões de brasileiros nessa situação. Se há hoje tantos brasileiros trabalhando na ilicitude, mal expressada na palavra informalidade, não há protecionismo e sim um claro demonstrativo da cultura de não pagamento de direitos trabalhistas, o que deverá ser, obviamente, submetido à Justiça do Trabalho, para o cumprimento de sua primor-

dial função: contribuir para a desmercantilização do trabalho humano.

MITO: “A Justiça do Trabalho é cara”.

A VERDADE: Segundo dados do TST, “a despesa da Justiça do Trabalho para cada habitante foi de R\$ 95,09 no ano passado. Em contrapartida, a pasta do Trabalho arrecadou para a União R\$ 3.588.477.056,26 em IR, INSS, custas, emolumentos e multas aplicadas pelo órgão de fiscalização, valor correspondente a 18,2% da sua despesa orçamentária e 6,5% superior ao arrecadado em 2016”. Acabar com a Justiça do Trabalho é mais uma maneira de desproteger o trabalhador e favorecer o empregador.

RUMO ALL: PELO BEM DO TRABALHADOR, O PPR 2018 FOI ASSINADO

Rumo mais uma vez demonstrou seu total desrespeito com os ferroviários

Foi realizada uma audiência de conciliação entre os Sindicatos, que representam os ferroviários da RUMO ALL – que inclui o Sorocabana, e a Rumo para resolver a questão do PPR 2018.

A empresa condicionou o pagamento do PPR com a assinatura do acordo da maneira como está, com indicadores e valores que não fazem justiça ao trabalho dos ferroviários. Frente a isso as entidades solicitaram ao juiz uma liminar que determinasse o pagamento enquanto as outras questões seriam resolvidas na justiça.

Porém, no entendimento do juiz a solicitação não poderia ser atendida, e ele negou. Nesse cenário se apresentavam duas opções. Primeiro, manter o processo e correr o risco do trabalhador só receber o dinheiro ao final dele, o que pode demorar anos. Ou assinar como

está e garantir o pagamento mais breve. E foi a segunda opção que o Sindicato escolheu, e assinou o acordo para garantir que o empregado receba, se não o justo, pelo menos receba algo. Por isso o PPR foi assinado!

Essa foi mais uma demonstração de como a vida do trabalhador não está e nem será fácil. Durante essa negociação a Rumo utilizou diversos subterfúgios pouco éticos para pressionar, coagir e assim conseguir a assinatura.

A Rumo ALL circulou comunicado interno informando que o Programa de Participação no Resultado – PPR estava em fase de fechamento e apuração final dos indicadores, e que os ferroviários dos Sindicatos que já o assinaram iriam receber a participação já em março. Mais uma manobra para pressionar os trabalhadores a aceitarem uma proposta

vantajosa apenas para a empresa. Afinal, em nenhum momento eles estiveram realmente abertos à negociação.

Também persistem as desigualdades. Você sabia que alguns trabalhadores com os quais você divide o PPR recebem um ticket refeição por cada dia do mês, inclusive nas férias e não pagam nenhum centavo por isso?

Você sabia que os trabalhadores da Elevações Portuárias AS, empresa controlada pela Rumo, recebem adicional noturno em percentuais que variam de 40% a 100% para o período trabalhado das 19h às 7h?

A Rumo tem plena convicção que é a dona do mundo, mas nós não iremos desistir da luta, vamos continuar brigando e incomodando. Sempre tendo como foco principal o melhor para a categoria ferroviária.





Partes chegam a entendimento dos indicadores que serão utilizados

Sindicatos e CPTM reuniram-se para mais uma rodada de Negociação do Programa de Participação nos Resultados-PPR. A Comissão tinha como objetivo chegar ao consenso sobre os indicadores de ava-

liação para aplicação dos benefícios.

Os Sindicatos aceitaram a proposta da empresa de mudar o indicador "M.K.B.F.", que é a quantidade média entre falhas, pelo "I.D.O." Índice de

Disponibilidade Operacional. E também foram propostas melhorias nas metas de todos indicadores.

Após várias reuniões, foi apresentado à empresa, metas com números factíveis. Com

relação à parte financeira, fechamos com Garantia Mínima de R\$4.362,58.

Com o atingimento mínimo de 80% das metas, como nos anos anteriores. Conforme tabela abaixo:

Tabela progressiva para pagamento da Garantia mínima		
De 50,00% a 59,99%	De 60,00% a 79,99%	De 80,00% a 100%
Garantia mínima de 60% do valor estabelecido	Garantia mínima de 80% do valor estabelecido	Garantia mínima de 100% do valor estabelecido
Garantia mínima = R\$ 4.362,58		

URGENTE

AVISO APENAS AOS FUNCIONÁRIOS ATIVOS DA CPTM:

É necessário fazer atualização cadastral junto ao Sindicato.

Confirme no Sindicato, pelo telefone (11)3682-9303 se você precisa fazer a sua!!!

Não se esqueça, somente os associados podem usufruir dos benefícios do Sindicato.

Não perca seus direitos de associado, faça sua atualização.



O QUE A RUMO ALL DEVOLVERÁ NO FINAL DA CONCESSÃO

Omissão e abandono: roubo de trilhos continua

Em dezembro de 2018, na região de Cândido Mota, altura do Km 428, ocorreu furto de aproximadamente 4 mil metros de trilhos TR-50, equivalentes a 200 toneladas. Isso aconteceu devido ao abandono e à omissão da direção da empresa, que deve e será responsabilizada civil e criminalmente, pois se trata de patrimônio público. As denúncias já estão sendo preparadas.

Fato similar já ocorreu na região de Ourinhos, entre Chavantes e Canitar, onde alguns indivíduos chegaram a ser presos, porém nada está sendo feito pela concessionária Rumo.

Após o processo de concessão das ferrovias, a expectativa era de recuperação da malha ferroviária nacional, tanto no transporte de cargas quanto na volta dos trens de passageiros de longo percurso, seguindo o exemplo dos países de primeiro mundo. Porém, ocorreu exatamente o contrário, surpreendendo até mesmo os mais céticos.

Hoje, vemos, num misto de surpresa e revolta, trechos altamente produtivos sendo desativados. Houve verdadeiro ato de canibalismo ferroviário, com locomotivas elétricas sendo

desativadas e transformadas em sucata ou peças de museu, além de tentativa de retirada de material ferroviário, como denunciado em nosso jornal de novembro de 2018, entre outros fatos lamentáveis.

Verificamos, também, a venda de patrimônio público, demissões em massa e falta de política clara e específica voltada para a ferrovia, que deveria ser a matriz do transporte, reduzindo inclusive o custo Brasil – o que pode ser revertido com as Parcerias Público Privadas – (PPP).

Multas milionárias já foram aplicadas e pagas e outras estão em andamento pelo descumprimento do disposto no Contrato de Concessão da Malha Sul e do Regulamento dos Transportes Ferroviários (RTF), a exemplo do trecho Presidente Epitácio-Presidente Prudente.

A ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) considerou que a ALL cometeu as seguintes infrações, entre outras:

- Promoveu a desativação do trecho ferroviário integrante do Subsistema Ferroviário

Federal, sem prévia e expressa autorização do Poder Concedente (o Estado)

- Abandonou o referido trecho, deixando de manter pessoal técnico e administrativo, próprio ou de terceiros, em número suficiente para prestação de serviço adequado
- Não fez correta manutenção da via férrea, o que reduz a segurança dos serviços prestados, podendo ocasionar danos aos usuários, bem como à população que reside ou se desloca nas áreas próximas à faixa de domínio da ferrovia

Nosso sindicato continua firme no papel de fiscalizar e buscar que o governo e a concessionária cumpram os seus papéis de tornar a ferrovia uma matriz no transporte nacional, a exemplo de países de primeiro mundo. Porém, que isso seja feito com respeito ao patrimônio público, pois do jeito que estão fazendo o que devolverão no final da concessão? Mais uma vez enfatizamos: mudou o nome da empresa e dos gestores, mas como diz o ditado popular: “nova administração, velhas práticas”.

FCA: CONTINUAMOS DE OLHO EM VOCÊ

Sindicato acompanha rotina dos trabalhadores e está em contato com a empresa

O ano mal começou e o Sindicato Sorocabana já está acompanhando de perto a situação dos ferroviários da FCA-VLI. Na primeira reunião de acompanhamento de 2019, Sindicato e empresa trouxeram as informações acordadas no encontro anterior.

A FCA apresentou os espelhos de ponto lotados de Mairinque para análise do Sindicato. A empresa também informou que está implementando mudanças para reduzir o tempo que o ferroviário fica de prontidão, para assim diminuir as jornadas de trabalho.

O Sindicato questionou a ferrovia sobre o calor dentro das locomotivas de manobra do Tiplam. A empresa informou que já está fazendo o levantamento de custos para a climatização. A FCA também ficou de retornar na próxima reunião sobre o bebedouro e o mato alto no Tiplam.

E NÃO PAROU POR AÍ!

Diretores do Sindicato visitaram o pátio da CBA em Alumínio. Eles puderam ver os novos alojamentos e verificaram que faltam chuveiros. Além disso, encontraram maquinistas fazendo trabalho de manobreadores e excesso de jornada. Afinal, já eram 14h e o maquinista que começou o turno às 22h do dia anterior continuava trabalhando.



FCA-VLI APRESENTA RESULTADO DO PLR 2018

E continuam as negociações para o PLR 2019

No dia 26 de fevereiro, os Sindicatos que representam os Ferroviários da FCA-VLI - incluindo o Sorocabana - participaram da reunião de, como a empresa gosta de chamar: "negociação" do PPR. Na realidade, a empresa chamou as entidades para aprovarem aquilo que ela decidiu sozinha.

Foram apresentados os resultados do fechamento do PLR 2018 referentes aos blocos:

empresa (EBITIDA e AFFO) e os resultados das metas que compõem o bloco área, conforme acordo. Os Sindicatos receberão, num prazo de 45 dias, os relatórios com os resultados dos trabalhadores.

O pagamento será em 1º de março para Ferroviários ativos e em 15 de abril para os desligados, mas elegíveis ao pagamento.

Sobre o PLR-2019, a FCA-VLI informou que

utilizará três blocos e que o bloco empresa será composto por EBITIDA e AFFO. Ela também alertou que com as variações do início do ano podem acontecer mudanças no valor do PLR. Essa alternativa não foi bem aceita pelos Sindicatos presentes. As partes devem retomar às negociações em breve.

Continuamos na luta, pois juntos somos mais fortes!

O QUE OS TRABALHADORES DO VLT TÊM PARA FALAR

Ferrovários trabalham em estações que não possuem o “luxo” de ter um banheiro

“São diversas situações que ainda precisam ser mudadas no VLT tanto para funcionários quanto para usuários. Apesar de tantas reclamações e apelos, inclusive dos usuários, ainda não foi resolvida a situação dos banheiros – que entre outros problemas é um dos mais graves. Diversas situações foram vivenciadas pelos agentes de controle nas estações, nas quais

passageiros necessitavam ir com urgência ao banheiro e acabavam passando por constrangimentos”.

“Os agentes dependem dos banheiros do comércio. Precisamos sair da estação e buscar o banheiro mais próximo”.

“Nós sofremos frequentemente com infecções urinárias”.

“Nem água próxima nós temos. Precisamos mais uma vez deixar o nosso posto, o que já causou grande tumulto com passageiros que precisavam de nós e ficaram nervosos por não estarmos lá”.

Talvez seja tudo parte do plano: se não tem água, não precisa ter um banheiro. E a saúde dos ferroviários escorre pelo ralo.



ENTENDA MAIS SOBRE A NEGOCIAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

A negociação coletiva entre trabalhadores e empresários demonstra-se, sobre vários aspectos, de grande importância, levando em conta, principalmente, que a base dela é a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. Lá estão definidos os procedimentos a serem cumpridos para que, por meio do Sindicato de classe, a categoria possa renovar e/ou até ampliar os benefícios contidos no acordo coletivo, incluindo o reajuste salarial e demais títulos considerados de natureza econômica e social. A lei entre as partes, porém, tem prazo de

vigência delimitado em até dois anos, pela data base.

Assim, todo ano a categoria abrangida, por meio de decisão tomada em assembleia devidamente convocada, deve deliberar pela aprovação da pauta de reivindicação e sobre a concessão de poderes à diretoria do Sindicato, para em seu nome dar início ao processo da negociação coletiva.

A pauta de reivindicação é o instrumento base da negociação, refletindo as necessidades de cunho econômico e social, cujo resultado final

conduzirá à assinatura do Acordo Coletivo, lei entre empregados e empregador.

Com a alteração da CLT, a partir de 11 de novembro de 2017, em tese, os Sindicatos saíram fortalecidos, devendo aproveitar a oportunidade para entender as dificuldades de seus representados e necessidades da outra parte, dirimir eventuais conflitos, mas, para tanto, a categoria tem que demonstrar união, interessada e mobilizada, durante todo o processo negocial.

A Lei 13.467/2017, que alterou a CLT, flexibilizou e ampliou a negociação coletiva possibilitando a adequação de alguns direitos, o que até então era inviável, o que consequentemente aumentou a pressão dos empregadores sobre os trabalhadores, objetivando redução de despesas e geração de maior lucro, razão pela qual, mais do que nunca, a categoria deve trabalhar junto com o seu Sindicato para conseguir um resultado satisfatório.

Não se pode ignorar que a nova redação afastou a aplicação da ultratividade das convenções coletivas e acordos coletivos de trabalho, resultando em maior relevância à atuação sindical nas negociações. Porém, sem suporte da categoria não resultará na fixação de normas convencionais mais benéficas.

Havendo impasse no processo de negociação, o conflito será resolvido perante o Tribunal Regional do Trabalho, em dissídio de natureza econômica e/ou de greve.



SAÚDE

COMO O ESTRESSE ATACA O NOSSO ESTÔMAGO

O estresse pode causar graves problemas de saúde, como doenças metabólicas e cardiovasculares, mas o primeiro órgão a ser atingido por essa condição é o estômago. Segundo a Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG), cerca de 70% da população brasileira apresentam algum tipo de gastrite, sendo que uma das mais comuns é a chamada gastrite nervosa.

Diferente da gastrite comum, a nervosa não decorre da alimentação e do estilo de vida, mas está ligada ao estresse e à ansiedade, que podem ocorrer devido ao trabalho exaustivo.

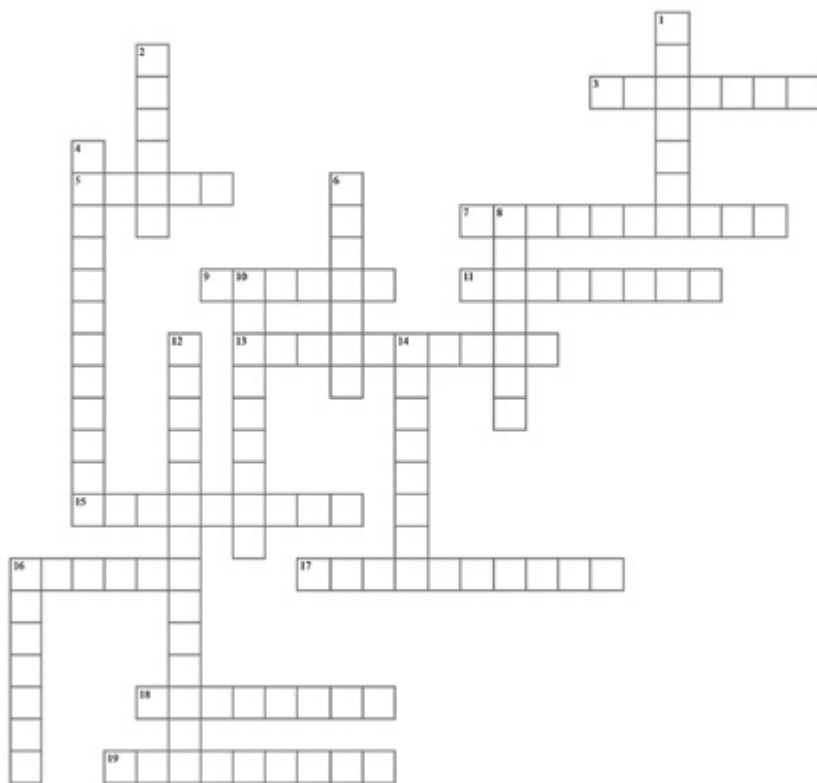
Os sintomas mais comuns são:

- Dor aguda, que surge de repente e tem pouca duração
- Azia e queimação na boca do estômago, principalmente depois de comer
- Sensação de estar “estufado” mesmo depois de comer pouca quantidade de alimentos
- Enjoes e vômitos

Como a gastrite nervosa tem fundo emocional, é importante entender o que está desencadeando esse caso e buscar alternativas para resolvê-lo.



CRUZADINHA E CALENDÁRIO



RESPOSTAS - 1. Cactu, 2. Cafia, 3. Decente, 4. Abdominalgia, 5. Balde, 6. Barrado, 7. Baricacho, 8. Abaxial, 9. Cabro, 10. Abxalar, 11. Bambolim, 12. Cachorro do Mato, 13. Abadeleido, 14. Calonce, 15. Abeeraja, 16. Bagulho, 17. Baderneta, 18. Macarroz, 19. Abongangar.

HORIZONTAL

3. Que fica bem; conveniente, decoroso, honesto.
5. Vaso em forma de tronco de cone, com alça, para tirar, guardar ou carregar líquidos ou sólidos.
7. Cordão que, por baixo do queixo, segura o chapéu; barbela.
9. Cada uma das peças de madeira, empregadas em armações de telhados, sobre as quais se pregam as ripas.
11. Sanefa que se sobrepõe a cortinados de portas e janelas.
13. Assassínio de abade ou abadessa.
15. Anomalia de situação ou de conformação de um órgão.
16. Grito próprio da ovelha; balir.
17. Que, ou aquele que é dado a fazer badernas; badernista.
18. Alimento à base de trigo muito apreciado nos almoços de domingo.
19. Aplacar, sossegar, tranquilizar.

VERTICAL

1. Gênero de papagaios brancos ou rosados, com penas eriçadas na cabeça, largamente distribuídos nas regiões australianas.
2. Grande número de camelos conduzindo mercadorias.
4. Dor no abdome.
6. Revestido com barro.
8. Que está fora da linha do eixo do corpo ou de um órgão.
10. Balancear, confrontar a receita com a despesa.
12. Mamífero carnívoro, da família dos Canídeos, de coloração pardoaescentada.
14. Qualidade de cafona.
16. Semente que se acha no centro de certos frutos, como a uva, a pêra, etc.

CALENDÁRIO PREVIDENCIÁRIO

PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	FEV/19	MAR/19	ABR/19	MAI/19
1	22/fev	25/mar	24/abr	27/mai
2	25/fev	26/mar	25/abr	28/mai
3	26/fev	27/mar	26/abr	29/mai
4	27/fev	28/mar	29/abr	30/mai
5	28/fev	29/mar	30/abr	31/mai
6	01/mar	01/abr	02/mai	03/jun
7	07/mar	02/abr	03/mai	04/jun
8	08/mar	03/abr	06/mai	05/jun
9	11/mar	04/abr	07/mai	06/jun
0	12/mar	05/abr	08/mai	07/jun

PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	FEV/19	MAR/19	ABR/19	MAI/19
1 e 6	01/mar	01/abr	02/mai	03/jun
2 e 7	07/mar	02/abr	03/mai	04/jun
3 e 8	08/mar	03/abr	06/mai	05/jun
4 e 9	11/mar	04/abr	07/mai	06/jun
5 e 0	12/mar	05/abr	08/mai	07/jun

ATENÇÃO AO PRAZO PARA REQUERER A COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO

A falta de algum documento exigido não impede o preenchimento do requerimento.

Para garantir o pagamento da pensão retroativa à data do óbito, o prazo para requerer a complementação de pensão é de até (60) sessenta dias após o falecimento.

A falta de algum documento exigido não impede que o interessado preencha o 'Requerimento de Complementação de Pensão' e protocole o mesmo nesse período.

Caso o requerimento seja apresentado mais de (60) sessenta dias após a data do óbito, o pagamento dar-se-á a partir da data do seu protocolo.

O CARNAVAL JÁ PASSOU, MAS AINDA DÁ TEMPO DE CURTIR A FOLIA EM UMA DAS COLÔNIAS DO SINDICATO SOROCABANA

FAÇA JÁ SUA RESERVA!

AS UNIDADES DE PRESIDENTE EPITÁCIO (INTERIOR DO ESTADO)
E SUARÃO (LITORAL) ESPERAM VOCÊ E SUA FAMÍLIA PARA FAZER A
FESTA OU SIMPLEMENTE APROVEITAR A NATUREZA
COM CONFORTO, SEGURANÇA E UMA CONDIÇÃO DIFERENCIADA
PARA OS FERROVIÁRIOS ASSOCIADOS.



WWW.SOROCABANA.ORG.BR
[INSTAGRAM.COM/SOROCABANAOFICIAL/](https://www.instagram.com/sorocabanaoficial/)
[TWITTER.COM/SOROCABANA_](https://twitter.com/sorocabana_)
[FACEBOOK.COM/SOROCABANAOFICIAL](https://www.facebook.com/sorocabanaoficial)